



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Solicita que seja convocado o Excelentíssimo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, para prestar esclarecimento sobre os acordos firmados entre o Brasil e China.

Senhor **Presidente**,

Requeiro, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que seja convocado o Excelentíssimo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, para prestar esclarecimento sobre os acordos firmados entre o Brasil e China.

JUSTIFICAÇÃO

Este requerimento tenciona o comparecimento do Excelentíssimo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, para prestar esclarecimento sobre os acordos firmados entre o Brasil e China.

Isto porque, o governo brasileiro anunciou nesta sexta-feira (14.abr.2023) a assinatura de diversos acordos com a China. Os acordos estabelecem matérias relacionadas ao comércio, tecnologia e agronegócio.

Dentre os acordos anunciados, alguns estão relacionados ao setor do agronegócio. Os governos de ambos os países estabelecerão um plano de trabalho

Apresentação: 17/04/2023 20:37:59.227 - CFEC

REQ n.136/2023



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evair Vieira de Melo

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD238698841100>



voltado à cooperação na certificação eletrônica para produtos de origem animal. Além disso, haverá um protocolo referente aos requisitos sanitários e de quarentena para proteínas processadas de animais terrestres a serem exportadas do Brasil para a China. Em seu discurso ao lado do primeiro-ministro chinês, Li Qiang, Lula expressou o interesse em expandir acordos em áreas como ciência e tecnologia e desenvolver a indústria espacial em conjunto com o país asiático. Ambos os países estabelecerão um protocolo para o desenvolvimento conjunto do satélite Cbers-6¹.

Ademais, um plano de cooperação espacial para o período de 2023 a 2032 foi divulgado, envolvendo a Administração Espacial Nacional da China e a Agência Espacial Brasileira (AEB). Diversos acordos concernem ao âmbito das comunicações, incluindo um acordo de coprodução televisiva entre as duas nações e outro que estabelece colaboração entre a agência de notícias estatal chinesa Xinhua e a Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

Segundo Bruno de Conti, do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e pesquisador do Centro de Estudos Brasil-China (CEBC) da instituição, *“Tem de tudo nesses acordos. Alguns são super genéricos, com metas bem amplas, outros com cláusulas mais interessantes que provavelmente gerarão cooperação concreta em um futuro próximo”*, afirma ainda, *“Criou-se uma grande expectativa em relação à ida do presidente Lula à China, mas, quanto maiores as expectativas, maiores as frustrações”*.

“As relações comerciais ainda são muito baseadas no agro e na mineração, então, por um lado, é normal que haja um foco nisso. Por outro, um dos acordos fala em ‘diversificação da pauta comercial’, e acaba sendo pouco. Talvez haja um descompasso entre esse intuito de diversificação e o fortalecimento do agronegócio”, comenta de Conti.

O analista Alberto Pfeifer, coordenador geral do DSI da USP, grupo de análise de Estratégia Internacional, assevera que *“Esse grupo de acordos claramente estabelece uma maior aproximação e uma maior parceria estratégica entre Brasil e China,*

¹ <https://www.poder360.com.br/governo/brasil-e-china-fazem-acordos-sobre-comercio-tecnologia-e-agro/>



mas também indica como essa relação se dá de maneira assimétrica, com uma dependência muito maior do Brasil em relação à China, porque é ela quem detém as tecnologias”

Outrossim, impende ressaltar que o presidente Lula anunciou neste domingo (16/04) os resultados de suas recentes viagens à China e aos Emirados Árabes². Segundo Lula, os acordos fechados com a China totalizam R\$ 50 bilhões em investimentos, enquanto os acordos com os Emirados Árabes somam R\$ 12,5 bilhões.

Lula comemorou o sucesso das negociações, afirmando que o Brasil está retomando sua posição no cenário internacional. Os acordos firmados entre Brasil e China envolvem setores públicos e privados no Brasil, com foco especial no agronegócio. Além disso, foi negociada a construção de um satélite que permitirá o monitoramento de florestas, como a Amazônia, mesmo em condições de cobertura de nuvens. No total, 15 projetos foram assinados entre os dois governos. Durante a coletiva de imprensa em Abu Dhabi, Lula destacou a importância desses acordos, afirmando que eles abrem caminho para futuras parcerias, não apenas comerciais, mas também culturais, digitais e educacionais.

Portanto, neste contexto, apresentamos o presente requerimento com a finalidade termos acesso a maiores explicações sobre os acordos firmados entre o Brasil e China.

Sala da Comissão, em de de 2023.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/acordos-brasil-china-sinalizam-mais-intencoes-do-que-caminhos-concretos-dizem-especialistas/>²

<https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2023/04/5087702-lula-diz-que-acordos-fechados-com-china-e-emirados-arabes-superam-rs-625-bi.html>

